



Perfil da empresa

A Vitlog Transportes é uma empresa gaúcha com 26 anos de experiência no setor de transporte rodoviário de cargas e projetos logísticos personalizados. Fundada em 1999, em Porto Alegre (RS), expandiu sua atuação por todo o território nacional, com 30 unidades distribuídas pelas cinco regiões do Brasil e operações internacionais na Bolívia e no Paraguai.

Com uma frota moderna de 286 veículos — entre caminhões e carros com idade média de 2 anos, considerada uma das mais novas do país —, a empresa entrega soluções logísticas que combinam eficiência operacional, tecnologia e atendimento personalizado. Seu propósito vai além da movimentação de cargas: a Vitlog se dedica a conectar pessoas e negócios com segurança, empatia e responsabilidade.

A cultura organizacional da empresa é Orientada por valores de respeito ao capital humano e na importância de gerar resultados a todos envolvidos – organização, clientes e sociedade. Esses princípios se refletem em suas ações diárias e se tornaram ainda mais evidentes durante a tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024, quando a empresa mobilizou sua estrutura e equipe em prol da população afetada.

A Vitlog acredita em seu papel como agente de transformação social. Atua de forma constante no desenvolvimento de projetos sustentáveis e sociais, promovendo educação, inclusão, preservação ambiental e segurança no trânsito. Sua atuação cidadã se traduz em iniciativas concretas que envolvem colaboradores e comunidades, mostrando que transportar vai muito além da logística — é também carregar atitudes, valores e esperança.

Diagnóstico da situação

Entre abril e maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou a maior tragédia climática de sua história. As intensas chuvas e enchentes atingiram centenas de municípios, destruíram infraestrutura, interromperam rotas logísticas e deixaram milhares de pessoas desabrigadas.

Em meio ao caos e à urgência por ajuda humanitária, a Vitlog reconheceu não apenas uma necessidade emergencial, mas uma oportunidade de usar sua expertise logística como força de impacto social.

Com sede em Porto Alegre (RS) e presença operacional em diversas regiões do estado, a empresa foi diretamente afetada pela catástrofe: colaboradores perderam suas casas, rotas essenciais foram bloqueadas e a operação sofreu grandes impactos. Ainda assim, a Vitlog entendeu que era o momento de agir — não apenas como transportadora, mas como agente ativo na reconstrução e no apoio às comunidades atingidas.

Diante desse cenário, nasceu a ação "Vitlog #JuntosPeloRS", uma operação humanitária voluntária e inteiramente financiada pela Vitlog, com os seguintes objetivos:



Qualitativos:

- Cumprir seu papel social diante da maior crise climática do estado;
- Reforçar sua identidade como marca cidadã e próxima das comunidades onde atua;
- Engajar colaboradores, parceiros e sociedade em uma ação coletiva de solidariedade.

Quantitativos:

- Garantir o transporte gratuito e seguro de doações arrecadadas para as áreas afetadas;
- Viabilizar a entrega de itens essenciais em larga escala, mesmo com desafios logísticos severos;
- Mobilizar a maior quantidade possível de carretas para dar vazão às doações recebidas.

A resposta da empresa foi rápida e coordenada: no total, 72 carretas foram mobilizadas — 63 da própria frota e 9 de parceiros — para transportar toneladas de mantimentos, como alimentos, água, roupas e itens de higiene. A Vitlog atuou desde o recebimento das doações em sua matriz até a distribuição final, com rastreabilidade e acompanhamento operacional em tempo real.

Mais do que uma resposta emergencial, a ação consolidou a força da logística como ferramenta de transformação social. E evidenciou como o marketing pode ser um elo entre propósito, reputação e impacto real, mesmo (ou especialmente) em tempos de crise.

Por fim, identificou-se também a importância de fortalecer a presença nas redes sociais como forma de apoio emocional e incentivo à população do Rio Grande do Sul. A Vitlog desenvolveu uma série de postagens com mensagens de solidariedade, agradecimento aos motoristas e equipes de logística, e estímulo à resiliência da comunidade.

Além das ações digitais, foram criados materiais gráficos temáticos, como folder, calendário, caderno, com mensagens de força, e até mesmo a plotagem especial de um caminhão com arte dedicada ao apoio ao RS, levando esperança e visibilidade por onde passava.

Planejamento estratégico

Diante da urgência e da complexidade da situação vivida no Rio Grande do Sul, o planejamento estratégico da Vitlog seguiu uma abordagem ágil, humana e integrada. A estratégia teve como ponto de partida o design centrado nas pessoas (human-centered design), aliando empatia, escuta ativa e soluções rápidas às necessidades emergenciais identificadas nos primeiros dias da crise.



A operação emergencial foi conduzida com base em um planejamento estratégico adaptativo, voltado à ação imediata, mas com foco na eficiência e no impacto social. Diante do cenário imprevisível, optamos por uma abordagem ágil e colaborativa, utilizando ferramentas acessíveis como planilhas em Excel, grupos segmentados no WhatsApp, posts diários nas redes sociais e reuniões de alinhamento constantes, garantindo rapidez, clareza e precisão nas decisões.

O modelo de planejamento adotado seguiu uma estrutura em ciclos curtos de análise, execução e reavaliação (modelo ágil de gestão de crise), com revisão semanal do plano logístico e da alocação de recursos humanos e operacionais. Para estruturar as ações, utilizamos também a metodologia Ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act), dividindo nossa resposta emergencial em quatro pilares estratégicos:

Apoio aos colaboradores diretamente impactados pela tragédia – com atendimento individualizado, suporte emocional, assistência financeira e orientação para acesso a benefícios públicos;

Ativação da rede de coleta e triagem nas unidades da Vitlog em todo o país – mobilizando colaboradores e parceiros para garantir a eficiência na arrecadação e no envio de donativos;

Entrega segura e direcionada das doações – com foco em instituições e comunidades validadas previamente, assegurando o destino correto das contribuições;

Reforço da comunicação institucional como instrumento de apoio e reconstrução emocional – com campanhas nas redes sociais, materiais gráficos temáticos e plotagem especial de caminhões com mensagens de força ao RS, fortalecendo a identidade e o compromisso social da marca.

Além disso, a estratégia de comunicação foi orientada pelo modelo AIDA (Atenção, Interesse, Desejo e Ação), com conteúdos planejados para engajar, emocionar e incentivar a solidariedade. O uso de criatividade também esteve presente na produção de brindes temáticos, vídeos, depoimentos e na personalização de veículos da frota, posicionando a Vitlog não apenas como transportadora, mas como agente ativa da reconstrução social.

Por fim, o planejamento foi guiado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU — especialmente os de número 3 (Saúde e Bem-Estar), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) — para garantir que a resposta à crise também refletisse o compromisso de longo prazo da Vitlog com o desenvolvimento sustentável, humano e solidário.



Execução

A execução da operação emergencial da Vitlog foi estruturada de forma ágil, colaborativa e estratégica, respeitando os pilares definidos no planejamento: cuidado com os colaboradores impactados, eficiência logística no transporte das doações e conexão emocional com parceiros e sociedade.

O primeiro passo foi a formação do comitê de crise, reunindo representantes das áreas de Recursos Humanos, Comunicação, Logística, Comercial e Operações. Esse comitê se tornou o núcleo de decisões, responsável por mapear os impactos internos da tragédia, definir prioridades e mobilizar rapidamente os recursos da empresa. Todas as decisões passaram por esse grupo, que mantinha reuniões diárias e relatórios atualizados com base no volume de doações, nos destinos emergenciais e na capacidade operacional.

Cuidado com os colaboradores impactados

Na Vitlog, o cuidado com os colaboradores é um valor essencial constantemente colocado em prática. Sabemos que o bem-estar e o crescimento profissional da equipe impactam diretamente a qualidade dos nossos serviços e a saúde organizacional como um todo. Por isso, promovemos ações contínuas como treinamentos, campanhas internas, programas de incentivo, palestras e projetos voltados à qualidade de vida, criando um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e produtivo.

Também desenvolvemos, ao longo do ano, iniciativas voltadas à preservação do meio ambiente e à segurança no trânsito, pilares fundamentais da nossa atuação responsável e sustentável. Esses projetos fazem parte de um planejamento estratégico que visa promover o crescimento da empresa com impacto positivo na sociedade e no planeta.

Durante a tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024, esse olhar humano e acolhedor foi ainda mais intensificado. Muitos de nossos colaboradores perderam suas casas, pertences e até o acesso a necessidades básicas. Diante desse cenário, não medimos esforços para oferecer apoio estrutural e emocional. Criamos frentes de auxílio emergencial, com foco em garantir abrigo, alimentação, transporte, roupas e condições mínimas de dignidade para que eles e suas famílias pudessem se reerguer.

Essa resposta rápida e cuidadosa só foi possível graças a um planejamento prévio sólido, à cultura organizacional pautada em empatia e responsabilidade, e ao engajamento genuíno de toda a equipe.

Na Vitlog, entendemos que cuidar das pessoas que constroem a empresa todos os dias é tão importante quanto cuidar das operações — e é isso que nos impulsiona a seguir com propósito.



Porque aqui, harmonia e união entre todos não são apenas palavras: são valores da empresa vividos diariamente. É sobre fazer juntos, com empatia, solidariedade e espírito de equipe. É sobre somar forças nos momentos difíceis — e celebrar cada conquista lado a lado.

Ainda nos primeiros dias da crise, o Setor de Pessoas e Cultura da Vitlog entrou em contato direto com os colaboradores residentes nas áreas de risco. Foi realizado um mapeamento completo das equipes impactadas, com apoio do comitê de emergência, e criado um formulário interno para levantamento das principais necessidades.

A partir desse diagnóstico, foi lançada uma vaquinha solidária que beneficiou diretamente 13 colaboradores, proporcionando auxílio financeiro emergencial. No entanto, o impacto da iniciativa foi muito além dos números, reforçando o senso de união e cuidado coletivo.

O suporte oferecido também incluiu acompanhamento individualizado, orientação para acesso a programas públicos de assistência e encaminhamento para apoio psicológico gratuito, por meio do SEST SENAT e outros parceiros da área da saúde mental. Todo o processo foi conduzido com discrição, empatia e agilidade, garantindo o bem-estar e a dignidade dos colaboradores nesse momento de vulnerabilidade.

Confira parte de alguns depoimentos de nossos colaboradores sobre esse período:

Andressa Pires:

"Durante uma semana eu estive afastada do trabalho. Ninguém me pressionou, ninguém descontou meu salário. Foi uma escolha minha ficar em casa, entendendo que eu precisava daquele tempo. E saber que eu podia contar com esse suporte me trouxe alívio e tranquilidade num período tão conturbado.".

Raquel Germann:

"Teve até um momento que me marcou muito: meus pais estavam num apartamento sem elevador, e o Marcos me perguntou se eu queria levar um frigobar da empresa pra facilitar pra eles. Pode parecer um detalhe, mas naquele momento foi um gesto enorme. Me emociona lembrar. Eu recebi colchão, roupa, alimentos... E o mais importante: recebi cuidado. Esse tipo de coisa a gente não esquece. E é aí que a gente vê: não é só uma empresa. É uma equipe, é uma família mesmo."

Douglas Bonilha:

"O que mais me tocou foi a forma como fui tratado. Nada de improviso. Foi rápido, eficiente e, acima de tudo, humano. A empresa não pensou duas vezes em estender a mão. Já tinha perdido tudo uma vez, num incêndio. Mas dessa vez, o que fez a diferença foi ter a empresa ao meu lado. Isso me deu força para continuar. A Vitlog não só me deu um trabalho. Ela me deu apoio, segurança, e principalmente, confiança no futuro. Essa tragédia marcou minha vida, mas também foi um ponto de virada."



Criação de pontos de coleta em todo o Brasil

Com o avanço da crise no Estado e o apoio crescente da sociedade, transformamos nossas unidades espalhadas pelo Brasil em pontos de coleta de doações.

Paralelamente, cada filial da Vitlog foi mobilizada para se tornar um hub de arrecadação regional, com organização logística própria. A equipe de comunicação desenvolveu peças ágeis de divulgação para redes sociais e para uso interno pelos colaboradores e parceiros locais.

Cada unidade nomeou um responsável pela triagem dos itens, seguindo um manual simplificado criado para padronizar e agilizar a separação e o empacotamento das doações.

A cada novo carregamento, uma nova história de esperança se somava à nossa missão. E não foram poucas as vezes em que, ao avistar um caminhão da Vitlog, moradores emocionados corriam com suas doações nas mãos, confiando na nossa entrega e no nosso cuidado com cada item arrecadado.

Assista ao vídeo ao lado e veja como esse movimento ganhou vida nas ruas, nas cidades e nos corações de quem se uniu para reconstruir o Rio Grande do Sul.



#SOSRS #juntospeloRs

(www.instagram.com/p/C7CVrOjPFs8/)

botão clicável

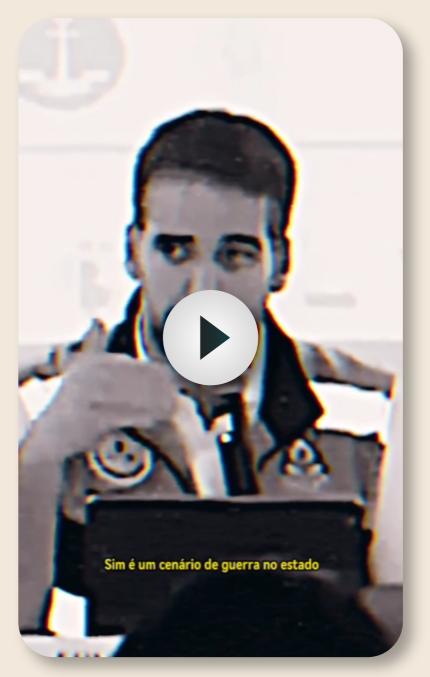


Logística e transporte das doações

A área de Operações assumiu o controle dos embarques, utilizando um sistema de planilhas compartilhadas que mapeavam, em tempo real, as cargas prontas para envio, os destinos prioritários (com base em dados públicos da Defesa Civil e mapeamentos de risco) e a frota disponível. A cada novo carregamento, os caminhões saíam com documentação simplificada e mapas atualizados das rotas viáveis, considerando as estradas bloqueadas e os riscos de acesso. A comunicação entre motoristas e a central foi intensificada, garantindo entregas seguras mesmo em contextos adversos.

Grande parte das doações recebidas de todo o Brasil foi destinada à matriz da Vitlog em Porto Alegre, que se transformou em uma central estratégica de triagem e redistribuição. Nesse local, uma equipe dedicada organizava os materiais recebidos, classificando, separando e direcionando para os destinos finais conforme as necessidades mais urgentes de cada região afetada. Essa central permitiu maior agilidade, controle e precisão na entrega das doações, funcionando como o coração logístico da operação.

Confira o vídeo ao lado que mostra um pouco o trabalho da Central, e o depoimento do diretor João Jorge, que esteve em Goiânia durante o início da enchente captando doações e mobilizando carretas de doação por lá:



#SOSRS #juntospeloRs (www.instagram.com/reel/C7rQp7AOy4C)

botão clicável



Logística e transporte das doações

Mesmo diante dos desafios — ruas bloqueadas, acessos interditados, falta de mão de obra nas regiões afetadas —, seguimos em frente com determinação. Montamos planejamentos semanais, revisados diariamente, para garantir que cada doação tivesse um destino certo. Utilizamos as ferramentas mais acessíveis e familiares à equipe, como Excel e WhatsApp, para coordenar cada rota, cada separação de mantimentos e cada ponto de entrega.

A simplicidade dos meios não diminuiu a grandiosidade da causa.

Para organizar essa rede complexa, aplicamos conceitos de planejamento reverso — partindo do ponto de entrega e retornando até a origem da carga —, mapeando a realidade das estradas, a capacidade dos locais de recepção e a segurança das equipes envolvidas. A comunicação foi estratégica, utilizando fluxos simplificados e linguagem direta para garantir engajamento e alinhamento rápido entre os times operacionais e administrativos.

O comitê interno de gestão de crise funcionou como um verdadeiro núcleo de inteligência logística, organizando, priorizando e monitorando toda a operação com base nos princípios do design centrado em pessoas (human-centered design) — colocando tanto os colaboradores quanto às vítimas das enchentes no centro das decisões.

Mesmo sem grandes plataformas tecnológicas ou recursos de automação, conseguimos desenhar uma jornada logística eficiente, empática e colaborativa, que envolveu toda a empresa e alcançou centenas de pessoas.

Essa mobilização refletiu um engajamento profundo da equipe Vitlog e resultou na entrega segura e humanizada das doações, com foco em impacto real e respeito às realidades locais.

Voluntariado e envolvimento emocional

Um diferencial da execução foi o envolvimento espontâneo de colaboradores, amigos, parceiros, clientes e familiares na triagem, carregamento e entrega das doações. Em várias filiais, os próprios funcionários organizaram mutirões solidários, gerando um movimento orgânico e genuíno de apoio. A emoção também esteve presente em cada fase da operação. Muitos dos nossos colaboradores se voluntariaram movidos por um forte senso de empatia e pertencimento. Havia um propósito no ar — difícil de descrever, mas impossível de ignorar. Cada gesto, cada caixa embalada, cada esforço era carregado de significado. A cada caminhão descarregado, era possível ver a gratidão nos olhos de quem recebia e de quem entregava. Internamente, os canais de comunicação passaram a destacar esses momentos de solidariedade, fortalecendo ainda mais o engajamento e o orgulho coletivo. O que se construiu foi mais do que uma operação de logística — foi uma verdadeira rede de cuidado e conexão humana.

O diretor João Jorge, junto com uma de nossas incríveis apoiadoras de Goiânia, compartilham a emoção e o senso de envolvimento gerado por essa mobilização solidária. Assista ao vídeo e sinta o que significa estar presente nos momentos mais importantes para quem precisa.

Assista o vídeo



Acompanhamento e avaliação da eficácia

Para garantir que os recursos estavam sendo usados da melhor forma, adotamos um sistema semanal de análise de resultados, com indicadores como:

- Toneladas de doações transportadas
- Quilômetros percorridos
- Tempo médio entre coleta e entrega
- Número de colaboradores envolvidos
- Número de instituições atendidas

Esses dados eram cruzados com feedbacks recebidos das instituições beneficiadas, enviados via WhatsApp, vídeos e mensagens de agradecimento — que serviram também como estímulo emocional para as equipes.

Além disso, as equipes da comunicação e da diretoria acompanharam de perto as repercussões nas redes sociais e na imprensa, reforçando o impacto positivo da ação e mantendo a transparência com todos os envolvidos. A reputação da marca foi naturalmente fortalecida, com diversos parceiros demonstrando orgulho em estar ao lado da Vitlog.

Fomos destaque em diversos veículos inclusive no Jornal Nacional da TV GLOBO no dia 22 de Maio.

Vitlog mobiliza 47 carretas com doações para o RS



#SOSRS #juntospeloRs

(www.instagram.com/p/C7Uvcdih0aX)

botão clicável



Encerramento da campanha e início de um novo capítulo: reconstrução, cultura e gratidão

Encerramos oficialmente a nossa campanha emergencial com a entrega simbólica da última carreta de doações na matriz da Vitlog, em Porto Alegre. Um momento de profunda emoção e de balanço de tudo que foi construído até ali. Levamos muito mais do que mantimentos: levamos dignidade, esperança e cuidado a quem mais precisava.

Mas o fim da operação logística não significou o fim do nosso compromisso.

Como forma de agradecimento e homenagem à cultura gaúcha, oferecemos aos nossos colaboradores e parceiros um brinde especial: uma faca artesanal tradicional do Rio Grande do Sul. Mais do que um presente, esse gesto carregava significado. Pela tradição gaúcha, uma faca nunca deve ser dada "de graça" — e por isso incluímos um QR Code solidário, incentivando uma doação simbólica de R\$1 para uma instituição de caridade. Um gesto que conectou tradição, identidade e solidariedade em um só movimento.









A tradicional festa de final de ano foi substituída por uma ação mais simbólica: o envio de brindes com a cara do RS aos nossos clientes, reforçando nosso apoio à reconstrução do comércio, do turismo e da autoestima regional.

Nossos caminhões também entraram nessa missão. Com uma plotagem temática especial, passaram a circular carregando não só cargas, mas também uma mensagem de força, união e esperança ao povo gaúcho.



E nas redes sociais, criamos cards de agradecimento e apoio ao Rio Grande do Sul, compartilhando o sentimento de gratidão por todos que ajudaram e reafirmando nosso compromisso com a reconstrução. Cada post, cada mensagem, foi pensado para tocar o coração de quem viveu ou acompanhou essa tragédia — e para mostrar que, juntos, seguimos em frente. Aderimos a hashtag #MovendoRS da campanha do SETCERGS - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul.

Esse foi um capítulo marcante da nossa história. Um momento em que reafirmamos o valor que mais nos define: Pessoas.

Porque na Vitlog, transportamos muito mais que cargas. Levamos humanidade.





Resultados

O sucesso da operação emergencial da Vitlog pode ser analisado tanto quantitativamente quanto qualitativamente, refletindo a eficácia das estratégias implementadas e a capacidade da empresa de superar os desafios impostos pela situação de crise.

Resultados Quantitativos

- Toneladas de doações transportadas: A Vitlog foi responsável pelo transporte de mais de 1.775 toneladas de alimentos, roupas e materiais de emergência para diversas regiões afetadas.
- **Quilômetros rodados:** Foram rodados cerca de 95 mil quilômetros para entrega das doações, o que demonstrou a agilidade e flexibilidade logística da empresa em responder rapidamente a uma crise de grandes proporções.
- Impacto direto nas áreas afetadas: A Vitlog transportou e fez a triagem de 72 carretas lotadas de doações. Essas muitas foram entregues pela própria empresa em áreas afetadas, e muitas doações também foram recolhidas na Matriz e direcionadas por entidades sociais.
- Resultados financeiros: A empresa investiu cerca de R\$ 300 mil em custos logísticos e recursos para transporte das doações.
 Mais uma verba destinada para airbnb de motoristas e funcionários, e ajuda humanitária.

Resultados Qualitativos

- Fortalecimento da imagem institucional: A campanha ajudou a Vitlog a solidificar sua reputação como uma empresa responsável e engajada socialmente. A comunicação interna e externa foi intensificada, e as redes sociais foram tomadas por mensagens de agradecimento e apoio, gerando um aumento significativo de menções positivas nas mídias digitais.
- Satisfação dos colaboradores: O sentimento de solidariedade e pertencimento foi amplificado dentro da empresa, criando um laço mais forte entre as equipes e a missão da empresa.
- Conexão emocional com a sociedade: A resposta das comunidades foi calorosa, com vídeos e testemunhos emocionantes dos beneficiados, que agradeceram não só pelas doações, mas pela presença e rapidez da ajuda, humanizando ainda mais a ação da Vitlog.
- Parcerias duradouras: O sucesso da operação gerou um novo ciclo de parcerias com empresas, ONGs e instituições que passaram a enxergar a Vitlog como um referente de confiança em momentos críticos.



A análise comparativa entre os objetivos propostos inicialmente e os resultados obtidos mostra que as ações foram altamente eficazes, atingindo e até superando as metas estabelecidas. Os resultados são um reflexo direto da execução estratégica bem planejada e da mobilização interna e externa.

Mas o reconhecimento não se limitou ao ambiente digital:

- Fomos formalmente agraciados com um certificado de reconhecimento pela Igreja Pentecostal Assembleia de Deus, em Porto Alegre, que destacou a importância da logística solidária realizada pela empresa.
- Recebemos uma homenagem da Assembleia Legislativa de Goiás, que reconheceu publicamente o trabalho da Vitlog. Como a instituição não concede homenagens diretamente a empresas, a condecoração foi destinada à nossa Coordenadora de Filial de Aparecida de Goiânia, Viviane Schardosim Clemente, em nome de toda a equipe envolvida na operação.
- Além disso, a Sindilojas de Goiás nos concedeu um certificado de reconhecimento pelo papel desempenhado no apoio às vítimas da tragédia.

Esses reconhecimentos reforçam que a atuação da Vitlog ultrapassou os limites operacionais, sendo percebida como um verdadeiro agente de solidariedade, responsabilidade e impacto positivo — tanto pela sociedade quanto por instituições formais.





Ponto de Destaque

Durante a execução da campanha emergencial da Vitlog, foi possível incorporar práticas inovadoras e sustentáveis que tiveram impacto direto tanto na sociedade quanto no marketing da empresa, tornando esse projeto um marco no compromisso com a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e a inovação estratégica.

Iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança)

Evolução social: A ação de apoio às vítimas da tragédia não se limitou ao transporte de doações; ela também demonstrou a responsabilidade social da Vitlog, que atuou com rapidez e eficiência, sem deixar de lado o compromisso com as pessoas afetadas. A empresa não apenas forneceu recursos materiais, mas também cuidou do bem-estar de seus próprios colaboradores, impactados diretamente pela crise.

Sustentabilidade nas operações: A Vitlog também se preocupou em reciclar materiais e reutilizar embalagens sempre que possível, tornando o processo logístico mais eficiente e consciente. Essas práticas fazem parte da nossa cultura de sustentabilidade, que é refletida em diversas ações que a empresa realiza ao longo dos anos, como por exemplo, **o Projeto Preservação.**

Inovações no Marketing

A criação de um QR Code solidário, destinado para doações, no folder de final de ano (um dos brindes realizados para os clientes, já que não realizamos a festa) foi um exemplo de como a Vitlog alia inovação tecnológica e responsabilidade social.

A comunicação foi além da logística, com uma narrativa humanizada que envolveu vídeos, postagens, influenciadores e parceiros, destacando o impacto real nas comunidades. Integrando boas práticas de ESG, a Vitlog respondeu de forma eficiente a uma crise e reforçou seu papel como empresa inovadora e socialmente comprometida.